

# Crescimento de mudas de *Libidibia ferrea* var. *ferrea* (Pau-ferro) para fins de arborização urbana em diferentes tamanhos de tubetes.

Canan, D. E. <sup>1</sup>; Dourado M. G. <sup>1</sup>; Brun, F. G. K. <sup>1</sup>; Brun, E.J.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, PR, Brasil

Autor responsável: dianafaz\_eloiza@hotmail.com



XII ENCONTRO NACIONAL SOBRE SUBSTRATOS PARA PLANTAS  
20 a 23 de outubro de 2020  
Por webconferências

## INTRODUÇÃO

Para a obtenção de mudas arbóreas com padrão mínimo de qualidade, as dimensões dos recipientes devem acomodar as demandas morfofisiológicas das espécies, assim influenciando o crescimento, disposição das raízes e custos de produção. O objetivo foi analisar o crescimento inicial de mudas de Pau-ferro produzidas em diferentes tamanhos de tubetes, no viveiro florestal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) em Dois Vizinhos.



Fonte: Autores, 2019

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A tabela abaixo demonstra os valores encontrados aos 120 dias:

Variáveis avaliadas							
Tubete(cm <sup>3</sup> )	H (cm)	CR (cm)	DC (mm)	PMST	PMSPA	PMSR	IQD
180	10,6	8,9	1,8	1,8	1,2	0,6	0,13
280	10,9	12,9	2,5	2,1	1,5	0,7	0,17

Não houve diferença estatística entre os tubetes quando avaliado as características morfológicas.

## CONCLUSÃO

Para esta fase de produção de mudas da espécie, verificou-se que os dois tamanhos de tubetes podem ser recomendados, visto que em relação ao custo/benefício o volume 180 cm<sup>3</sup> proporciona uma maior economia de substrato e espaço.

## REFERÊNCIAS

Gomes, J. M. (2003). Crescimento de mudas de *Eucalyptus grandis* em diferentes tamanhos de tubetes e fertilização NPK. Revista *Árvore*, v. 27, n. 2, p. 113-127.

## METODOLOGIA

